



ATA DE REUNIÃO (nº 175)

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot justificou sua ausência por licença gala e o Sr. Hélio Antunes Rodrigues por licença nojo. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata de Reunião Anterior; III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV - Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de março/2023; V - Discussão e deliberação sobre a 12ª chamada para integralização de capital do FIP Kinea IV; VI - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver); VII - Discussão e deliberações sobre contrato de consultoria em investimentos.** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura aos trabalhos e na sequência pergunta se todos leram a ata enviada previamente, ao que todos responderam positivamente. Colocada em votação, a ata nº 171, de 03/03/2023 foi aprovada por unanimidade. Sobre o item III, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que todos os credenciamentos foram aprovados na semana anterior, não ficando nenhum processo pendente. Na sequência, sobre o item IV da pauta, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) **Análise do Cenário Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de Abril/2023 e também notícias mais recentes do mercado através de informativo da R3 Investimentos, divulgados em grupos de notícias de RPPS: *“Na véspera do feriado de Tiradentes da última sexta-feira, o Ibovespa fechou em leve alta de 0,44%, aos 104.366,82 pontos. A semana foi na essência marcada pelas desconfianças do mercado acionário em relação ao arcabouço fiscal. O entusiasmo de início foi parcialmente substituído pela cautela. A questão é de onde virá a receita para fazer cumprir a nova regra fiscal e induzir a estabilidade/redução da relação dívida pública/PIB. A semana fechou então com a desvalorização do Ibovespa de -1,80%. Para destravar o valor e sustentar a retomada sólida no mercado de ações, já que estamos com preços muito baratos, são necessários uma regra fiscal que funcione e um sinal claro do Banco Central de que os juros (Selic), de fato, estejam para cair, o que se espera que venha a ocorrer em algum momento do 2º semestre. Lá fora a semana teve declarações de moderação das autoridades monetárias dos EUA e da Área do Euro. Nada de indicações de que cortes nas taxas de juros estejam a caminho, apesar da extensão do ciclo de aperto e da atividade econômica dando alguns sinais de fraqueza de ambos os lados do Atlântico. O mercado americano funcionou normalmente na sexta-feira. As principais bolsas tiveram alta, mas fecharam a semana com desvalorização. Os investidores seguem divididos entre as avaliações dos resultados das empresas para o 1º trimestre e os dados macroeconômicos, que vem mostrando troca de sinais entre a resiliência e a proximidade com uma leve recessão. Ao final do pregão de sexta, o índice Dow Jones teve alta de 0,07%, mas caiu - 0,23% na semana; o S&P 500 subiu 0,09% e recuando -0,10% na semana e o Nasdaq teve ganhos de 0,11%, mas cedeu -0,42% na semana. A inflação nos EUA segue alta e os membros do Federal Reserve (FED – Banco Central Americano) devem continuar avaliando sinais de melhora consistente nos dados de*



inflação, na evolução da atividade econômica e mudanças nos fatores que alimentam a progressão de preços como o forte mercado de trabalho. Já está contratada uma alta nos juros de 0,25% na próxima reunião. A questão é se haverá mais ou o ciclo de alta fecha. O dólar encerrou o pregão de quinta em queda de -0,55%, cotado a R\$ 5,058. Contudo, na semana, a valorização da moeda americana foi de 2,92%. Ela foi marcada pela recuperação da moeda americana no exterior em meio à diminuição de apostas de redução de juros pelo Federal Reserve no 2º semestre e a recomposição de prêmios de risco em razão do desconforto com o novo arcabouço. Os juros futuros fecharam em baixa na quinta com a expectativa de ajustes no texto do arcabouço fiscal no Congresso. Na semana, as taxas subiram, com ganho de inclinação, ou seja, os juros para vencimentos longos subiram mais que os de curto prazo. Hoje no calendário de indicadores econômicos e de eventos temos como destaques no front doméstico o andamento da tramitação do arcabouço fiscal no Congresso e o relatório Focus do Banco Central. Lá fora a agenda está esvaziada”. Em seguida os membros verificaram as projeções do Boletim Focus de 20 de abril divulgado no dia, que trouxe: para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção em 2023 subiu de 6,01% para 6,04%, se manteve em 4,18% para 2024, em 4,00% para 2025 e para 2026. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) em 2023 subiu de 0,90% para 0,96%, de 1,40% para 1,41% em 2024, caiu de 1,72% para 1,70% em 2025 e se manteve em 1,80% para 2026. A taxa de câmbio caiu de R\$ 5,24 para R\$ 5,20 em 2023, caiu de R\$ 5,26 para R\$ 5,25 em 2024, se manteve em R\$ 5,30 para 2025, e caiu de R\$ 5,35 para R\$ 5,32 em 2026. Para a taxa Selic a projeção para o ano de 2023 se manteve em 12,50%, em 10,00% para 2024, em 9,00% para 2025 e em 8,75% para 2026. Para os próximos meses a projeção de IPCA é de 0,55% para abril, 0,41% para maio e 0,52% para junho de 2023. Em seguida, sobre o item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o Sr. Adriano Antonio Pazianoto apresentou as informações de com os dados do Balancete Contábil de **março/2023:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 23.811.641,55, sendo: a) contribuições dos 5.207 servidores ativos – R\$ 4.596.379,64; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 601.638,39; Contribuição Patronal Normal – R\$ 8.265.165,05; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 9.037.391,00; Parcelamentos – R\$ 416.523,75; COMPREV – R\$ 547.628,06; Receita Patrimonial – R\$ 72.341,42; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 2.196,31; Outras Receitas – R\$ 272.377,93. No período, as despesas equivaleram a R\$ 17.889.7653,33, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.659 aposentadorias: R\$ 15.412.328,37; ii) com 230 pensões: R\$ 1.304.670,96; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 604.097,52; iv) despesas administrativas – R\$ 564.882,81; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 3.785,67. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 5.921.876,22. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/03/2023, era o seguinte: Fund. Invest. (ativo circulante) – Prev. – R\$ 288.230.028,34; Fund. Invest. (ativo não circulante) – Prev. – R\$ 184.178.505,09; Fund. Invest. (ativo circulante) – Adm. – R\$ 184.178.505,09; Imóveis (44 imóveis) (ativo não circulante) – R\$ 147.143.793,86; Imobilizado (ativo não circulante) – R\$ 68.816,05; Créditos e Valores a Longo Prazo - IPESP (ativo não circulante) – R\$ 256.925.699,86; Créditos a Longo Prazo (Ativo não circulante) – R\$ 17.611.471,84; Conta Movimento (ativo circulante) – R\$ 0,01; Adiantamento (Ativo circulante) R\$ 0,00; Créditos Previdenciários- A Receber A Curto Prazo - (Ativo Circulante) – R\$ 3.329.395,24; Outros Créditos a Receber E Valores A Curto Prazo (Ativo Circulante) - R\$ 0,00; Total- R\$ 901.092.404,47. Após, os membros verificaram: **c) Desempenho dos investimentos no mês de Março de 2023:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de Março de 2023,



89 todos os fundos da carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN n°
90 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19° da Res
91 CMN n.º 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7°, e não
92 aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na
93 alínea "a" do inciso I do art. 7° ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 6,44%, que ocorre
94 com o fundo BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2° e o 3° maiores são:
95 BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA-B com 6,02% do PL e CAIXA FI AÇÕES BRASIL
96 ETF IBOVESPA com 5,27% do PL e o 4° é o BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM com 4,6%
97 do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou
98 indiretamente, conforme Art. 18° da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que
99 apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7° ou em
100 compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF
101 IMA-B LP com 6,56% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós
102 adquiridos), sendo o 2° e o 3° os seguintes fundos: CAIXA BRASIL RF Ref DI LP com 5,26% do PL
103 e BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM com 4,79% do PL (estes FI não tem em sua carteira
104 aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN
105 n.º 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7°, I, a => % PL 34,33% Limite 100%; Art. 7°, I,
106 b => % PL 18,38% Limite 100%; Art. 7°, III, a => % PL 18,28% Limite 75%; Art. 7°, IV =>
107 % PL 1,13% Limite 20%; Art. 7°, V, b => % PL 0,59% Limite 10%; TOTAL RENDA
108 FIXA 72,72% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8°, I => % PL 12,74% (limite 45%);
109 TOTAL RENDA VARIÁVEL 12,74% (LIMITE 45%). Investimentos no Exterior: Art.
110 9°, II => % PL 2,96% (Limite 10% no total de IE); Art. 9°, III => % PL 3,19% (Limite 10% no
111 total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 6,15% (Limite 10%).
112 Investimentos Estruturados: Art. 10°, I => % PL 6,07% Limite 15%; Art. 10°, II => % PL
113 2,32% Limite 10%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 8,39% (Limite 20%-
114 Art. 10, § 2°). Adicionalmente: Art. 14=> Art 8° + Art 10° + Art. 11° = 21,13% PL (Limite
115 50%); Art. 20=> o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido
116 de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e
117 LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de
118 Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos,
119 incisos e alíneas estão conforme a descrição a seguir: Renda Fixa: Art. 7°, I, a => % PL
120 34,33% Limite entre 0% e 65%; Art. 7°, I, b => % PL 18,38% Limite entre 10% e 70%; Art. 7°,
121 III, a => % PL 18,28% Limite entre 0% e 70%; Art. 7°, IV => % PL 1,13% Limite entre 0% e
122 20%; Art. 7°, V, b => % PL 0,59% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8°, I => % PL
123 12,74% Limite entre 0% e 40%; Investimentos no Exterior: Art. 9°, II => % PL 2,96% Limite
124 entre 0% e 10%; Art. 9°, III => % PL 3,19% Limite entre 0% e 10%; Investimentos
125 Estruturados: Art. 10°, I => % PL 6,07% Limite entre 0% e 15%; Art. 10°, II => % PL 2,32%
126 Limite 0% e 10%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação
127 de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 61,794
128 milhões; 12,98% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de
129 ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO
130 GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos
131 títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 de gestão ativa e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo
132 DI de aplicações e resgates automáticos que teve aplicações nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$



124,193 milhões; 26,09% do PL) sendo 3 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana e 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 4 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1, 2 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5 e o fundo Cx Br Matriz RF vinculado a conta 0631/006/71060-1 que recebe o saldo residual dos recursos de taxa. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,16% e o rendimento da carteira foi de 1,15%. I) Renda Fixa: Neste mês, 72,72% (R\$ 346,141 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa (art. 7º Res. 4963/2021). O segmento fechou com uma valorização de 1,69%, que corresponde a 145,69% da meta atuarial do mês que registrou 1,16%. Todos os ativos de renda fixa fecharam o mês com desempenho positivo. Dos 20 fundos de RF que tiveram movimentação, 5 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI e somam 6,55% da carteira e renderam, em média, 0,97% no mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 1,58%, e representam 4,59% da carteira. O fundo IDKA2 teve rendimento de 1,39%, e representa 0,37% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de 1,45% e representam 8,93% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam 13,89% da carteira, fecharam com rendimento médio de 1,49%, acima da meta atuarial. Nos fundos de longo prazo, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 14,73% do PL, fecharam com forte valorização média de 2,66%. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 1,26%, e representa 2,08% da carteira. Com relação aos títulos públicos federais nesse mês não foram feitas novas aquisições, e o segmento fechou com 34,33% do PL da carteira e rentabilidade média de 1,47%. A Letra Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual SA com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46%a.a. com marcação na curva, teve rentabilidade no mês de 1,7% e representa 1,13% do PL da carteira. O destaque do mês foi o fundo BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA-B com rentabilidade de 2,7%. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 5.661.698,94, rendimento médio de 1,66%. II) Renda Variável: No mês, 12,74% (R\$ 60,631 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º Res. 4963/2021). Em fundos de ações (Art. 8º, I) ficaram R\$60,631 milhões, 12,74% do PL, que se desvalorizaram em média, -3,45%. O principal índice do setor, o Ibovespa, que registrou -2,91% no mês, divergindo do movimento dos índices internacionais e ainda sofrendo com as incertezas locais, em somatório com a queda no preço das commodities. Os recursos ficaram distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. Não houve movimentações no segmento nesse mês. Todos os fundos registraram rentabilidade negativa, sendo que o menos impactado foi o fundo XP DIVIDENDOS FI AÇÕES com desvalorização de -1,29%. No geral, a renda variável fechou o mês com forte desvalorização de R\$ -2.165.037,22. III) Investimentos no Exterior: No mês, 6,15% (R\$ 29,295 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021) e tiveram valorização, registrando em média 3,08%. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, II da Res CMN 4963/2021) ficaram 2,96% do PL da RiopretoPrev, R\$ 14,096 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de 2,88%. Os fundos BDR (Art. 9º, III da Res CMN 4963/2021) somam R\$ 15,198 milhões, 3,19% do PL, e tiveram desempenho médio de 3,28%. Não foram feitas movimentações no mês nesse segmento. O destaque do segmento foi o fundo SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI que se valorizou 5,05% no mês por não sofrer com a variação cambial. No geral, o IE fechou o mês com valorização de R\$ 876.639,22. Os membros verificaram que o fundo BDR do Banco do

Brasil que tem característica ESG está bastante descorrelacionado dos demais. IV) Investimentos Estruturados: No mês, 8,39% (R\$ 39,943 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram 6,07% do PL da Riopretoprev, R\$ 28,906 milhões, e tiveram valorização média de 3,95%. Os membros observaram que o fundo BTG Pactual S&P 500 voltou a ter um rendimento superior ao fundo de mesma estratégia da CEF conforme era previsto devido sua taxa de administração ser inferior. Em fundos de participação (art. 10º, II da Res. CMN 4963/2021) ficaram 2,32% do PL, R\$ 11,037 milhões, aplicados no FIP Kinea IV e no FIP Kinea V e se desvalorizaram -0,97%. No geral, o segmento de investimentos estruturados fechou o mês com valorização de R\$ 990.035,30, 2,54%. Principais Indicadores no mês: RENDIMENTO mês: (em R\$) 5.363.336,24; RENDIMENTO mês (em %): 1,15%; META ATUARIAL MÊS(%): 1,16%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 2,66%; CDI: 1,17%; IBOVESPA: -2,91%; IBX-50: -3,50%; IRF M1: 1,23%; S&P 500: 0,97%; MSCI ACWI: 0,30%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 99,14%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 74,93%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 66,83%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 29,48%; DO ANO EM CURSO: 74,93%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 56,31%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 81,87%. RENDIMENTO no ano (em R\$): 11.376.618,32; RENDIMENTO no ano (em %): 2,51%; META ATUARIAL ano (%): 3,35%. Os membros verificaram que a liquidez da carteira está com 56,84% resgatável em até 30 dias. Verificaram também as movimentações efetuadas no mês de março e a análise de risco da carteira, juntamente com os gráficos de dispersão em diversas janelas de tempo e estratégias de alocação, estando todos enquadrados nos limites previstos na Política de Riscos. Na sequência, com relação ao item V da pauta, a Sra. Patrícia Nato apresentou a 12ª chamada de capital do FIP Kinea IV no valor de R\$ 647.371,00 a ser realizada até o dia 26/04/2023, para investimentos no fundo Master e também despesas do fundo. Assim, os membros já adentraram ao item VI da pauta, e **deliberaram, por unanimidade, pelo resgate dos recursos necessários referente a 12ª chamada para integralização de cotas do KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78, do fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97.** Levando em consideração que algumas instituições já estão começando a ter inclinações para fundos IMA-B5, os membros verificaram as alocações da carteira separadas por benchmark a fim de identificar possibilidades de mudança de estratégia, entretanto julgaram que a carteira está bem alocada, e que o cenário ainda tem sido de muita volatilidade, e decidiram por continuar acompanhando para ver as indicações e possibilidades de melhoria que surgirão nos próximos meses. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que no mês de maio haverá pagamento de cupom das NTN-Bs e vencimento de um fundo de vértice, e que será necessário verificar onde serão alocados, se as taxas dos títulos ainda estarão boas ou se a alocação em fundos será mais indicada, sendo complementado pelo Sr. Adriano Antonio Pazianoto que, devido a toda oscilação de mercado, pode haver muitas mudanças até lá. Sobre a assinatura dos compromissos de FIP's aprovados na reunião anterior, a Sra. Patrícia Nato informou que já comunicou os distribuidores e que a XP Investimentos informou que os valores captados já superaram o alvo da oferta, mas que estão dentro do limite que a oferta pode atingir e que encaminhariam os documentos para assinatura. O BTG também manifestou



que enviará os documentos para assinatura. Sobre o item **VII - Discussão e deliberações sobre contrato de consultoria em investimentos**, foi apresentado o Interno 412/2023 da Comissão Permanente de Licitação informando o encerramento do contrato com a consultoria de investimentos, LDB Consultoria Financeira EPP, em 19 de maio e solicitando deliberação do Comitê sobre necessidade do serviço, bem como prorrogação contratual. Os membros se manifestaram favoráveis a prorrogação do contrato. Mencionaram que algumas solicitações de melhoria no sistema já estão em andamento há um certo tempo, mas que no geral tem atendido aos requisitos previstos no contrato. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro perguntou se o estudo de ALM já é previsto no contrato ou é solicitado a parte, porque acha interessante fazer um estudo com outra empresa para poderem comparar os resultados. A Sra. Patrícia Nato esclareceu que já é previsto um estudo em contrato e que deve ser entregue nos próximos dias. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou que se o Comitê julgar necessário pode deliberar pela elaboração de um novo estudo. Os membros decidiram aguardar a apresentação do estudo previsto nesse contrato para depois verificarem se há necessidade. Após, **deliberaram favorável pela renovação do contrato de consultoria em investimentos com a LDB Consultoria Financeira Ltda, CNPJ: 26.341.935/0001-25**. Finalizados os assuntos previstos em pauta e não tendo mais a tratar, a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 23/06/2023 (segunda reunião ordinária de junho de 2023).

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5F31-EB0B-17DC-A91C

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 23/06/2023 13:53:19 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 26/06/2023 10:06:47 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 26/06/2023 10:10:46 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/5F31-EB0B-17DC-A91C>